



Estácio
PARTICIPAÇÕES

3T08



Cotação - ESTC3

R\$14,99/ação - 12/11/2008

Quantidade de Ações

78.585.066

Valor de Mercado

R\$1,178 bilhões

Free Float

25,3%

Teleconferências:

14/11/2008

Português

9h00 AM (Brasília)

6h00 AM (US EST)

Tel.: +55 (11) 2188-0188

Replay: +55 (11) 2188-0188

Código: Estácio

Inglês

12h00PM (Brasília)

9h00 AM (US EST)

Tel.: +1(866) 866-2673

Código: Estácio

Replay: +1(866) 866-2673

Código: 6717

Contatos de RI:

Carlos Lacerda

+55 (21) 2433-9789

carlos.lacerda@estacio.br

Fernando Santino

+55 (21) 2433-9790

fernando.santino@estacio.br



RECEITA LÍQUIDA SOMA R\$727 MILHÕES NOS 9M08, COM CRESCIMENTO ANUAL DE 14%. LUCRO LÍQUIDO CRESCE 26%, PARA R\$72 MILHÕES.

Rio de Janeiro, 14 de Novembro de 2008 – A Estácio Participações S.A. (*Bovespa, ESTC3; Bloomberg, ESTC3.BZ; Reuters, ESTC3.SA*) comunica seus resultados referentes ao terceiro trimestre de 2008 (3T08). As informações operacionais e financeiras a Companhia, exceto quando indicadas de outra forma, são apresentadas de forma consolidada, em milhões de reais e conforme legislação societária brasileira.

MENSAGEM DO DIRETOR-PRESIDENTE, JOÃO ROSAS:

“É com satisfação que apresentamos os resultados do terceiro trimestre de 2008 da Estácio Participações.

Neste trimestre demos continuidade ao amplo processo de transformação da Companhia, através da implementação de melhores práticas de gestão administrativa e acadêmica, foco prioritário da nova diretoria empossada em julho.

Como suporte ao novo modelo de gestão, concluímos recentemente a implantação dos sistemas SAP (gestão) e SIA (acadêmico) em todas as nossas unidades, em âmbito nacional, um trimestre antes do previsto. A integração desses sistemas é fundamental para o Projeto Modelo, que visa à adoção de práticas de melhoria contínua dentro da organização e sua vinculação com metas agressivas de desempenho e remuneração.

Simultaneamente, estamos concluindo o mapeamento dos principais processos da Companhia, visando a sua padronização e sistematização. Esse mapeamento permitirá a migração de diversas atividades administrativas, hoje executadas de forma descentralizada, para o Centro de Serviços Compartilhados (CSC). O CSC irá possibilitar uma significativa otimização de recursos, além de liberar as nossas unidades para o foco exclusivo nas atividades de atendimento, gestão da qualidade, redução da evasão, aprendizagem e empregabilidade de nossos alunos.

Outro importante progresso, buscando-se altos níveis de governança corporativa, consistiu na implantação dos comitês de auditoria, de remuneração e de ensino, todos em suporte à atuação do nosso Conselho de Administração.

Concluímos a aquisição de 5 instituições de ensino, sendo quatro no Norte e Nordeste e uma no Paraguai, totalizando cerca de 12 mil alunos, por um valor total de aproximadamente R\$ 24 milhões, representando uma média de R\$2 mil por aluno.

Com essas aquisições, concluídas no início de outubro e mais três novas instituições adquiridas no início de novembro em São Paulo, totalizamos

aproximadamente 207 mil alunos em nossos cursos de graduação tradicional e tecnológica, sob regulamentação do Ministério da Educação. Acreditamos que essa base de alunos de graduação situa a Estácio Participações como maior organização de ensino superior do país.

Nossos processos de admissão e renovação para o segundo semestre letivo de 2008, ocorreram conforme o planejado. Tivemos uma captação recorde de alunos, com um total de cerca de 41 mil novos ingressantes em nossos programas de graduação tradicional e tecnológica, com um crescimento de 26% contra o ano anterior. Nosso índice de renovação também excedeu os resultados de 2007, atingindo 87% da base renovável.

Não obstante, já iniciamos o processo de captação para o primeiro semestre de 2009. Estamos confiantes que a revisão de processos em curso irá possibilitar um foco mais claro de nossas unidades na ampliação da nossa base, com redução dos índices de evasão e melhoria da qualidade percebida pelos nossos alunos.

Sempre com foco na qualidade, foi com satisfação que constatamos que a Estácio Participações, através de suas mantenedoras, situou-se acima da média nacional no conceito de Índice Geral de Cursos, recentemente divulgado pelo Ministério da Educação, incluindo as instituições de ensino superior públicas e privadas do país. Isso aumenta a nossa responsabilidade quanto à entrega de um ensino de qualidade e a efetiva capacitação do nosso corpo de alunos para o mercado de trabalho.

Com relação aos resultados do trimestre, em bases recorrentes, foram em linha com o nosso orçamento e nosso planejamento estratégico de médio e longo prazo.

A Receita Líquida consolidada somou R\$251 milhões, totalizando R\$727 milhões até setembro. Mesmo sujeita a uma maior carga fiscal, já prevista, a Companhia registrou R\$34 milhões de EBITDA no 3T08, excluindo-se gastos extraordinários, acumulando R\$84 milhões nos primeiros nove meses de 2008, com crescimento de 6% sobre o ano anterior.

No trimestre incorremos em despesas extraordinárias, de natureza não recorrente, de cerca de R\$11 milhões, devido em grande parte a multas rescisórias por cancelamento de contratos, além de gastos com a reestruturação em curso.

O Lucro Líquido ajustado foi de R\$30,2 milhões, excluídas as despesas com amortização do ágio e despesas extraordinárias no trimestre, acumulando R\$72,2 milhões no ano, até setembro. Esse resultado significa um acréscimo de 4% sobre o verificado no 3T07 e de 26% sobre os 9M07.

Quanto à saúde financeira da Companhia, cabe destacar que concluímos o trimestre com uma sólida posição de caixa, de R\$271 milhões, aplicados conservadoramente em instrumentos de renda fixa referenciados ao CDI, notadamente em títulos do governo federal e certificados de depósitos de grandes bancos nacionais.

Acreditamos que esse nível de liquidez fortalece nossa posição competitiva no setor de ensino superior, tanto nas possibilidades de crescimento orgânico e ganhos de participação de mercado quanto na expansão via aquisições seletivas e agregadoras de valor ao nosso negócio.

Para os próximos trimestres, não obstante a expectativa de um cenário de maior adversidade em termos de crescimento econômico e níveis de emprego, pretendemos consolidar as atividades administrativas e acadêmicas em centros de serviços visando aprimorar a qualidade do ensino e da aprendizagem, com foco na empregabilidade do nosso aluno e no aumento da rentabilidade da Companhia."

PRINCIPAIS DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

-  Concluída a implantação dos sistemas de gestão e acadêmico em todas as unidades da Companhia. Com isso, estamos prontos para iniciar a migração das diversas atividades descentralizadas para as Centrais de Serviços Compartilhados, de Ensino e de Atendimento. Essa migração possibilitará a introdução de um novo modelo de gestão da Companhia, com foco na qualidade, rentabilidade e expansão do negócio;
-  Com o resultado da captação e retenção para o segundo semestre de 2008 e a incorporação de instituições adquiridas no período, nossa base expandiu para 196 mil alunos de graduação ao final do 3T08, com crescimento de 10% sobre o 3T07;
-  O crescimento da base de alunos, tanto organicamente, como via aquisições, aliado ao reajuste das mensalidades, acarretou uma expansão de 17% na receita bruta do trimestre, frente à igual período do ano anterior;
-  Expansão do lucro líquido ajustado em cerca de 26% no acumulado dos nove meses de 2008, contra igual período do ano anterior, impulsionado por maior resultado financeiro;
-  Sólida posição de caixa, de R\$271 milhões, sem endividamento, aplicados conservadoramente em instrumentos de renda fixa, referenciados ao CDI, em títulos do governo federal e certificados de depósitos de bancos nacionais de primeira linha.

Tabela 1 – Principais Indicadores Operacionais e Financeiros

| | 3T07 | 3T08 | Var.% | 9M07 | 9M08 | Var.% |
|---|--------------|--------------|------------------|--------------|--------------|------------------|
| Base de alunos (final) - mil | 178,7 | 196,1 | 9,7% | 178,7 | 196,1 | 9,7% |
| Base de alunos (média) - mil | 171,9 | 189,9 | 10,5% | 174,2 | 190,4 | 9,3% |
| Mensalidade Média (R\$) ¹ | 443 | 478 | 8,0% | 436 | 458 | 5,0% |
| R\$ milhões | | | | | | |
| Receita Bruta | 314,8 | 366,7 | 16,5% | 950,9 | 1.066,0 | 12,1% |
| Receita Líquida ² | 212,8 | 251,5 | 18,2% | 637,7 | 727,1 | 14,0% |
| Lucro Bruto Ajustado ² | 88,0 | 103,3 | 17,4% | 249,8 | 290,0 | 16,1% |
| Margem Bruta (%) | 41,3% | 41,1% | -0,2 p.p. | 39,2% | 39,9% | 0,7 p.p. |
| EBITDA ex-aluguéis | 50,9 | 56,1 | 10,2% | 133,2 | 147,0 | 10,3% |
| Margem EBITDA ex-aluguéis (%) | 23,9% | 22,3% | -1,6 p.p. | 20,8% | 20,2% | -0,6 p.p. |
| EBITDA Ajustado ² | 32,2 | 34,1 | 5,7% | 79,2 | 84,2 | 6,3% |
| Margem EBITDA Ajustada (%) | 15,1% | 13,6% | -1,5 p.p. | 12,4% | 11,6% | -0,8 p.p. |
| Lucro Líquido Ajustado³ | 28,9 | 30,2 | 4,2% | 57,5 | 72,2 | 25,6% |

(1) Receita Líquida / Base Média de alunos pagantes

(2) Ajustado às despesas extraordinárias (3T08 e 9M08) e impostos (9M07), uma vez que a SESES foi transformada em sociedade com fins lucrativos, a partir de fev/07

(3) Exclui amortização de ágio de aquisições e despesas com a OPA em 2007

DESTAQUES DO TRIMESTRE



Aquisição de 4 Sociedades no Norte/Nordeste

Em 28 de agosto, a Empresa informou ao mercado sobre a aquisição de quatro Sociedades Mantenedoras de Instituições de Ensino Superior, a saber: a) a Sociedade de Ensino Superior do Amapá Ltda. – SESAP, b) a Sociedade de Ensino Superior de Alagoas S/C Ltda. – SESAL, c) a Sociedade de Ensino Superior de Sergipe S/C Ltda. – SESSE; e d) a União Nacional de Educação e Cultura – UNEC, no Rio Grande do Norte (“Sociedades”), cuja totalidade das quotas era detida por parte dos acionistas controladores da Companhia. As Sociedades têm fins lucrativos e fazem parte do Programa Universidade para todos – Prouni.

As referidas Sociedades contavam, ao final de junho de 2008, com 9.641 alunos regularmente matriculados em seus programas de graduação, que abrangem os cursos de Administração, Direito, Contabilidade, Educação Física, Fisioterapia, Turismo e Hotelaria, entre outros. As Sociedades registraram, em seu conjunto, no primeiro semestre de 2008, uma receita líquida de R\$21,0 milhões, um EBITDA de R\$4,2 milhões e um lucro líquido de R\$1,9 milhão. As Sociedades apresentavam ainda uma dívida líquida, em 31 de julho de 2008, de R\$21,6 milhões, dos quais R\$15,1 milhões com subsidiárias da Companhia.

Estas aquisições foram aprovadas pelos acionistas em AGE realizada em 01 de outubro de 2008 e o valor do investimento foi de R\$21,6 milhões.



Aquisição de 3 Sociedades em São Paulo

Em 7 de novembro, a Empresa informou ao mercado a aquisição, através da controlada IREP Sociedade de Ensino Superior, Médio e Fundamental Ltda. (“IREP”), mantenedora do Centro Universitário Radial (UNIRADIAL), a totalidade das quotas do capital social de três Sociedades de Instituições de Ensino Superior, a saber: adquiriu, nesta data, a totalidade das quotas das seguintes sociedades: (i) Maria Montessori de Educação e Cultura Ltda., mantenedora da Faculdade de Educação e Cultura Montessori – FAMEC; (ii) Cultura e Educação de Cotia Ltda., mantenedora da Faculdade Associada de Cotia – FAAC ou Instituto de Ensino Superior de Cotia – IESC; e (iii) Unissori – Unidade de Ensino Superior Montessori de Ibiúna S/C Ltda., mantenedora da Faculdade Montessori de Ibiúna – FMI (“Sociedades”), cujas sedes e campi estão localizadas nas cidades de São Paulo, Cotia e Ibiúna, respectivamente.

O valor total do investimento foi de R\$10,3 milhões. As Sociedades contavam com 3.215 alunos regularmente matriculados em seus programas de graduação e pós-graduação, ao final do mês de outubro de 2008.

As Sociedades adquiridas têm fins lucrativos e suas mantidas fazem parte do Programa Universidade para Todos – PROUNI. Os programas de graduação e pós-graduação dessas instituições abrangem cursos de Administração, Marketing, Publicidade e Propaganda, Enfermagem, Educação Física, Pedagogia, Letras e Turismo, entre outros.

ANÁLISE DOS RESULTADOS – 3T08

Devido à forte sazonalidade do negócio, concentramos nossa análise na comparação com iguais períodos do ano anterior (trimestre e acumulado nove meses).

As tabelas com as demonstrações de resultados encontram-se nas páginas 19, 20 e 21 deste relatório.

RECEITA

A tabela 3, a seguir, apresenta a abertura e as variações da receita, nos períodos considerados.

Tabela 2 – Composição da Receita

| R\$ milhões | 3T07 | 3T08 | Var. % | 9M07 | 9M08 | Var. % |
|---------------------------------------|----------------|----------------|--------------|----------------|----------------|--------------|
| Mensalidades | 309,4 | 359,2 | 16,1% | 936,5 | 1.048,0 | 11,9% |
| Outras | 5,4 | 7,5 | 38,3% | 14,4 | 18,0 | 25,0% |
| Receita Bruta das Atividades | 314,8 | 366,7 | 16,5% | 950,9 | 1.066,0 | 12,1% |
| Deduções da Receita Bruta | (102,0) | (115,2) | 13,0% | (313,2) | (338,9) | 8,2% |
| Gratuidades - Bolsas de Estudo | (81,3) | (92,1) | 13,3% | (254,8) | (269,9) | 5,9% |
| Devolução de Mensalidades e Taxas | (1,0) | (0,9) | -12,7% | (2,7) | (2,8) | 4,2% |
| Descontos Concedidos | (10,0) | (11,4) | 14,2% | (26,6) | (34,2) | 28,2% |
| Impostos | (9,7) | (10,8) | 11,2% | (26,5) | (32,0) | 20,6% |
| Ajuste de impostos ¹ | | | | (2,6) | | |
| Receita Líquida das Atividades | 212,8 | 251,5 | 18,2% | 637,7 | 727,1 | 14,0% |

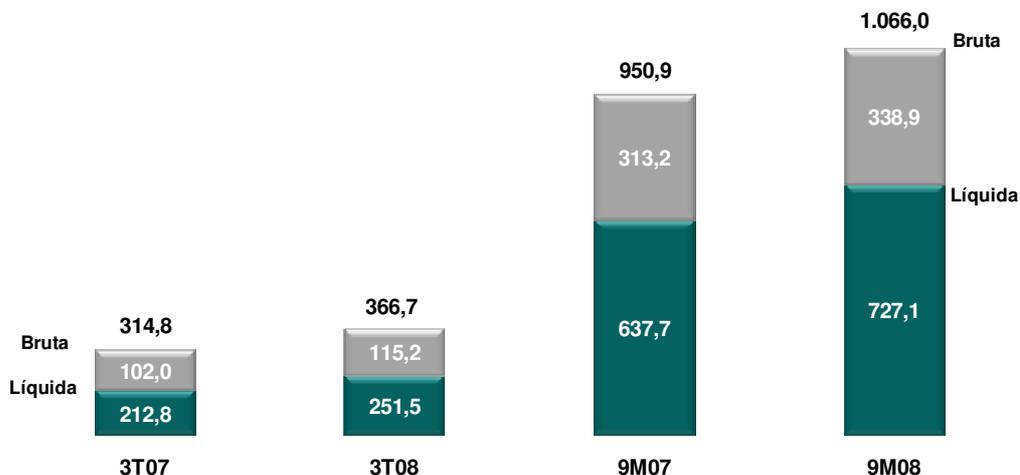
1. Ajustado aos impostos sobre a SESES em janeiro/07 (fins lucrativos a partir de fevereiro/07)

A receita bruta registrou um crescimento de 16,5% no 3T08 e de 12,1% no acumulado dos nove meses de 2008, devido ao aumento da base média de alunos (10,5% e 9,3%, respectivamente), em função da melhoria na captação e retenção e às aquisições, aliada ao aumento médio de 6% das mensalidades.

Na linha de deduções da receita bruta, ressalta-se: a) o impacto da rubrica de impostos no acumulado de 9M08, tendo em vista a mudança de status da SESES para sociedade com fins lucrativos em fevereiro de 2007 – nove meses de impostos no acumulado de 2008, contra apenas oito meses no 9M07; b) relativa estabilidade na linha de gratuidades e bolsas (menor participação de bolsas pela regra da filantropia/SESES e maior participação do PROUNI; c) o aumento na linha de descontos concedidos em função de práticas de desconto diferenciada de instituições adquiridas no período.

A receita líquida apresentou um crescimento de 18,2% sobre o 3T07 e de 14,0% sobre os 9M07, ajustada aos impostos (jan/07). O maior aumento da receita líquida frente à receita bruta deve-se à redução relativa no montante de gratuidades e bolsas oferecidas.

Gráfico 1 – Evolução da Receita (R\$ milhões)



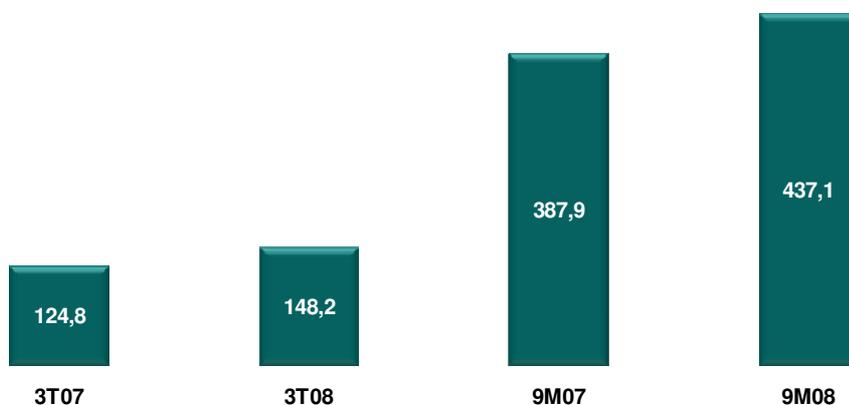
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS (CSP)

No 3T08, o CSP somou R\$153,4 milhões, tendo sido impactado por gastos de natureza não recorrente, com rescisões contratuais, de R\$5,2 milhões.

O CSP recorrente, de R\$148,2 milhões no trimestre teve crescimento de 18,8% sobre o 3T07.

Apesar do aumento da carga tributária no período, de R\$3,4 milhões (1,4% da RL), os custos com pessoal docente como percentual da receita líquida subiram apenas 0,4 p.p. (44,0%, no 3T07, para 44,4%, no 3T08).

Gráfico 2 – Custo de Serviços Prestados (R\$ milhões)

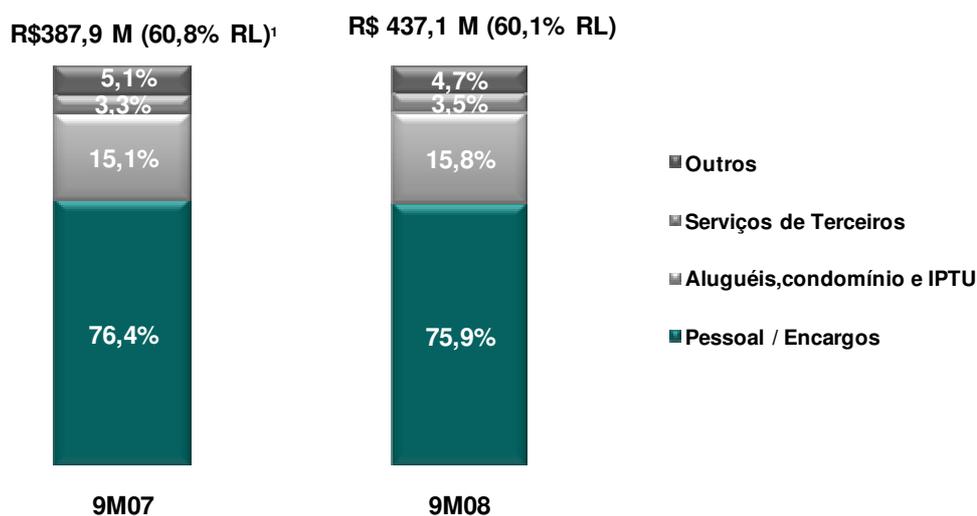


Nos 9M08, o CSP totalizou R\$442,3 milhões. Excluindo-se os gastos extraordinários com rescisões contratuais (R\$5,2 milhões), o CSP totalizou R\$437,1 milhões. Em relação à receita líquida representou 60,1%, com redução de 0,7 p.p. frente à igual período do ano anterior (60,8%), apesar do aumento da alíquota do INSS no período (R\$7,4 milhões, ou 1,0% da receita líquida).

A redução de gastos com pessoal docente em bases recorrentes nos 9M07, como percentual da receita líquida (0,8 p.p.), apesar do aumento da alíquota do INSS, reflete as iniciativas adotadas no âmbito da reforma acadêmica. Entre essas, cabe mencionar a utilização de disciplinas comuns, entrada flexível, atividades complementares e disciplinas à distância, voltadas para a otimização do custo docente, o reforço da aprendizagem e a empregabilidade de nossos alunos.

O gráfico a seguir apresenta a composição do CSP no acumulado de nove meses de 2008, comparativamente a igual período do ano anterior.

Gráfico 3 – Composição do Custo de Serviços Prestados – 9M08 x 9M07



(1) Ajustado a não incidência de impostos na SESES, em janeiro/07 (R\$1,8 milhões)

LUCRO BRUTO

O lucro bruto ajustado, de R\$103,3 milhões no 3T08, cresceu 17,4% em relação ao 3T07 e somou R\$290,0 milhões no acumulado de nove meses de 2008 (+16,1%), conforme apresentado na tabela a seguir. O crescimento de margem decorreu principalmente da variação da receita, da ordem de 14,0% nos nove meses de 2008, contra uma evolução do custo com docentes de apenas 12,7%.

Tabela 3 – Lucro Bruto

| R\$ milhões | 3T07 | 3T08 | Var. % | 9M07 | 9M08 | Var. % |
|------------------------------|--------------|--------------|-----------------|--------------|--------------|----------------|
| Receita Líquida * | 212,8 | 251,5 | 18,2% | 637,7 | 727,1 | 14,0% |
| CSP Ajustado* | (124,8) | (148,2) | 18,8% | (387,9) | (437,1) | 12,7% |
| Lucro Bruto Ajustado* | 88,0 | 103,3 | 17,4% | 249,8 | 290,0 | 16,1% |
| Margem Bruta Ajustada | 41,3% | 41,1% | -0,2 p.p | 39,2% | 39,9% | 0,7 p.p |

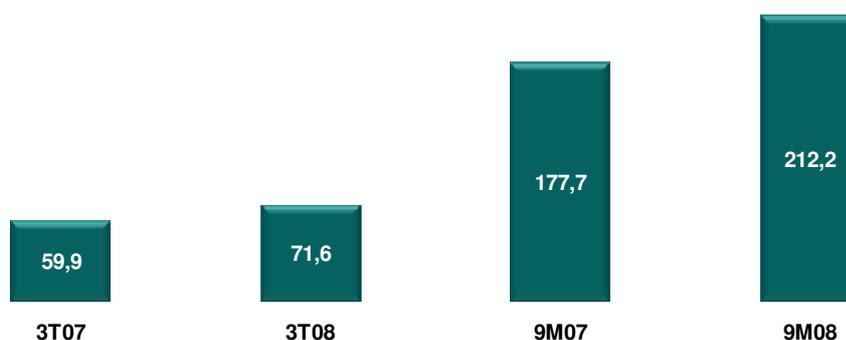
(*) Ajustado às despesas extraordinárias de R\$5,2 milhões com rescisões contratuais (no 3T08 e 9M08) e nos 9M07 ajustado à não incidência de impostos em janeiro de 2007 (SESES).

DESPESAS COMERCIAIS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS (DGA)

No 3T08, as DGA somaram R\$77,2 milhões. As despesas extraordinárias foram de R\$5,6 milhões (R\$3,6 milhões com rescisões contratuais e R\$2,0 milhões de gastos com reestruturação). As DGA ajustadas totalizaram R\$71,6 milhões, com aumento de 19,6% contra o 3T07 e representaram 28,5% da receita líquida no trimestre, contra 28,2% no 3T07.

O aumento, ano contra ano, deve-se a maiores despesas com publicidade (2,9% da receita líquida, frente a 1,9% no 3T07) - visando à captação e renovação para o segundo semestre - e com serviços de terceiros, notadamente consultorias para suporte a processos de otimização de gestão e atendimento ao aluno.

Gráfico 4 – DGA (R\$ milhões)



Nos 9M08, as despesas totalizaram R\$212,2 milhões. Esse montante está ajustado por R\$7,1 milhões referentes a despesas extraordinárias incorridas no período, e representou 29,2% da receita líquida (27,9% nos 9M07). O aumento de despesas como percentual da receita decorreu de maiores gastos com publicidade e atendimento ao aluno (telemarketing) e consultorias. As provisões para devedores duvidosos representaram 3,2% da receita líquida (3,3% nos 9M07).

DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO

Os gastos com depreciações e amortizações aumentaram de R\$6,4 milhões no 3T07 (3,0% da receita líquida), para R\$10,4 milhões no 3T08. Excluindo-se a amortização de ágio de aquisições (R\$2,6 milhões), os gastos foram de R\$7,8 milhões no 3T08 (3,1% da receita líquida).

Nos 9M08, os gastos somaram R\$28,6 milhões. Excluindo a amortização do ágio no período (R\$6,8 milhões), totalizaram R\$21,8 milhões, representando 3,0% da receita líquida (2,8% nos 9M07). O pequeno aumento em ambos os períodos deve-se aos gastos com a integração dos sistemas de gestão acadêmica.

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro no 3T08 alcançou R\$9,4 milhões, tendo registrado um crescimento de R\$3,8 milhões em relação ao 3T07 em decorrência do aumento de disponibilidades, fruto da captação via Oferta Pública Inicial de Ações e da geração de caixa no período, como se observa na tabela a seguir.

Tabela 4 – Resultado Financeiro

| R\$ milhões | 3T07 | 3T08 | 9M07 | 9M08 |
|-----------------------------|------------|------------|------------|-------------|
| Receitas financeiras | 10,0 | 12,1 | 16,3 | 30,4 |
| Despesas financeiras | (4,4) | (2,7) | (7,7) | (6,6) |
| Resultado Financeiro | 5,6 | 9,4 | 8,6 | 23,8 |

No 3T08, o resultado financeiro contempla receitas com multas e juros de mensalidades pagas em atraso (R\$3,1 milhões x R\$4,6 milhões no 3T07) e despesas de cobrança (R\$0,6 milhão x R\$0,4 milhão no 3T07), ambas de natureza operacional.

No 9M08, a receita com multa e juros alcançou R\$7,9 milhões (R\$8,3 milhões nos 9M07) e as despesas de cobrança R\$1,6 milhão (R\$1,1 milhão nos 9M07).

EBITDA

No 3T08, o EBITDA (lucro antes das despesas financeiras, impostos, depreciações e amortizações) da Companhia alcançou R\$34,1 milhões em bases recorrentes, com um crescimento de 5,7% sobre o 3T07.

Os itens extraordinários no trimestre somaram R\$10,8 milhões, dos quais R\$8,8 milhões com multas rescisórias e R\$2,0 milhões com despesas de reestruturação.

Nos 9M08, o EBITDA totalizou R\$84,2 milhões, com margem de 11,6%, sendo que os itens extraordinários somaram R\$12,3 milhões. Nos 9M07, o EBITDA ajustado aos impostos foi de R\$79,2 milhões, com margem de 12,4%.

O impacto do aumento da alíquota de INSS, em comparação com o ano anterior, foi de R\$3,4 milhões no 3T08 e R\$8,0 milhões nos 9M08.

Tabela 5 – EBITDA

| R\$ milhões | 3T07 | 3T08 | Var.% | 9M07 | 9M08 | Var.% |
|-----------------------------------|--------------|--------------|------------------|--------------|--------------|------------------|
| Lucro Operacional | 27,3 | 19,9 | -27,1% | 68,9 | 60,5 | -12,2% |
| Despesas extraordinárias | | 10,8 | | | 12,3 | |
| Ajustes de Impostos ² | | | | (6,0) | | |
| Lucro Operacional Ajustado | 27,3 | 30,7 | 12,3% | 62,9 | 72,8 | 15,8% |
| Depreciação e Amortização | 6,4 | 10,4 | 61,6% | 17,7 | 28,6 | 61,3% |
| Resultado Financeiro ¹ | (1,5) | (7,0) | - | (1,4) | (17,3) | - |
| EBITDA Ajustado | 32,2 | 34,1 | 5,7% | 79,2 | 84,2 | 6,3% |
| <i>Margem EBITDA Ajustada</i> | <i>15,1%</i> | <i>13,6%</i> | <i>-1,5 p.p.</i> | <i>12,4%</i> | <i>11,6%</i> | <i>-0,8 p.p.</i> |
| EBITDA Ex-Aluguéis | 50,9 | 56,1 | 10,2% | 133,2 | 147,0 | 10,3% |
| <i>Margem EBITDA Ex-Aluguéis</i> | <i>23,9%</i> | <i>22,3%</i> | <i>-1,6 p.p.</i> | <i>20,8%</i> | <i>20,2%</i> | <i>-0,6 p.p.</i> |

1. Exclui receitas com multas e despesas de cobranças

2. Os impostos sobre a SESES contemplaram apenas oito meses nos 9M07, favorecendo o EBITDA em R\$6,0 milhões.

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido ajustado às despesas não recorrentes no trimestre somou R\$27,6 milhões. Excluindo-se a despesa de amortização de ágio de aquisição, o lucro líquido foi de R\$30,2 milhões (+4,2% sobre o 3T07).

Nos 9M08, o lucro líquido ajustado somou R\$72,2 milhões (+25,6% sobre os 9M07), como observado na tabela a seguir.

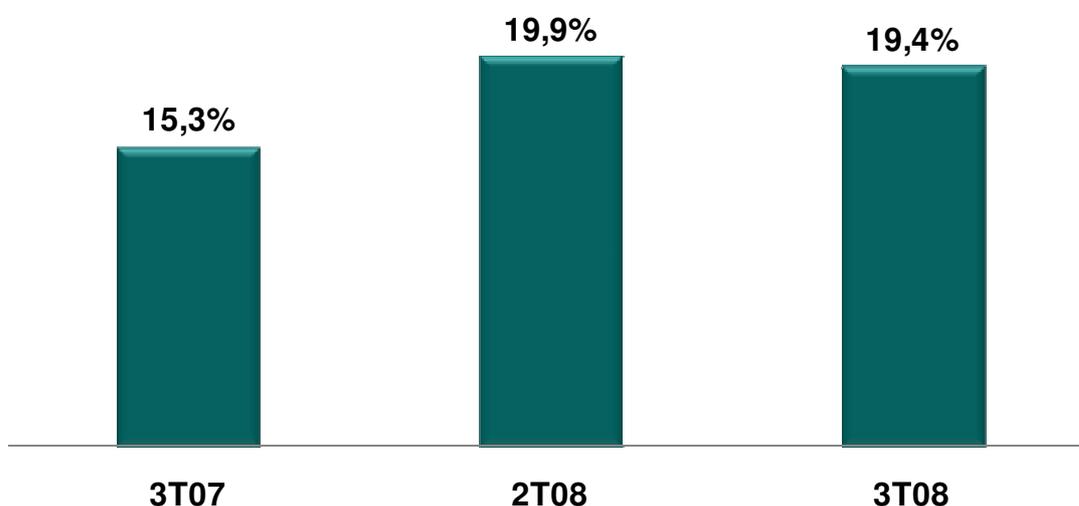
Tabela 6 – Lucro Líquido

| R\$ milhões | 3T07 | 3T08 | Var.% | 9M07 | 9M08 | Var.% |
|----------------------------------|-------------|-------------|---------------|-------------|-------------|---------------|
| Lucro Líquido | 28,3 | 16,8 | -40,6% | 65,2 | 53,1 | -18,6% |
| Despesas Extraordinárias | | 10,8 | | | 12,3 | |
| Amortização de ágio de aquisição | 0,6 | 2,6 | | 0,6 | 6,8 | |
| Ajustes Impostos | | | | (8,3) | | |
| Lucro Líquido Ajustado | 28,9 | 30,2 | 4,2% | 57,5 | 72,2 | 25,6% |

RETORNO SOBRE O PATRIMÔNIO (ROE)

A Estácio opera sob um modelo de negócios “Asset Light”, em que a maioria de nossos campi é alugada, sendo a maioria através de parcerias imobiliárias. Esse modelo propicia maior agilidade na abertura de novas unidades e garante flexibilidade na estruturação e gestão de nossa rede. Nossas parcerias imobiliárias reduzem a necessidade de aquisição e imobilização de ativos. Por conseguinte, a Companhia tem apresentado um retorno sobre o patrimônio líquido superior à média do setor. No 3T08, esse indicador foi de 19,4% (LL/PL), com um aumento de 4,1 p.p sobre igual período de 2007.

Gráfico 5 – Retorno sobre o PL¹



(1) Lucro líquido ajustado dos últimos 12 meses / Patrimônio Líquido do trimestre.

CAPITALIZAÇÃO E CAIXA

A posição de caixa líquida era de R\$270,6 milhões ao final do 3T08, como se observa na tabela a seguir, em função da captação, via Oferta Pública Inicial de Ações (OPA) realizada em julho de 2007 e da geração de caixa no período.

Tabela 7 – Capitalização e Caixa

| R\$ milhões | 30/09/07 | 30/09/08 |
|------------------------------|--------------|--------------|
| Patrimônio Líquido | 406,0 | 458,5 |
| Empréstimos e Financiamentos | | |
| Curto Prazo | 0,2 | 0,8 |
| Longo Prazo | - | - |
| Total | 0,2 | 0,8 |
| Disponibilidades | 263,8 | 271,4 |
| Caixa Líquido | 263,6 | 270,6 |

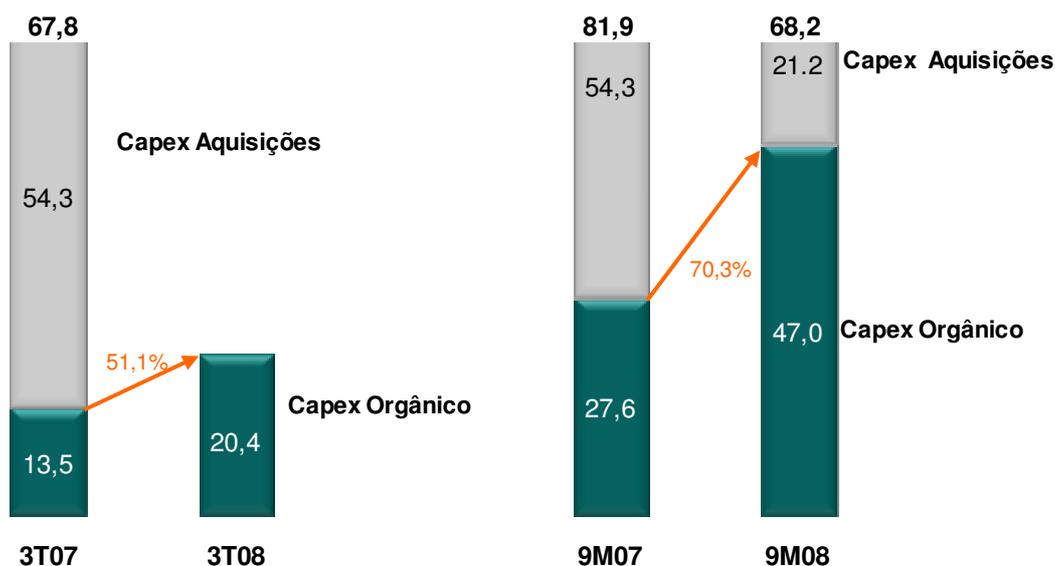
INVESTIMENTOS (Capex)

No terceiro trimestre de 2008, os investimentos orgânicos somaram R\$20,4 milhões, representando 8,1% da receita líquida, alocados a investimentos operacionais correntes, integração nacional, reestruturação e expansão. A variação frente ao 3T07 deve-se à aquisição de imóvel, para instalação de um novo campus em São Paulo.

Nos nove meses do ano, o Capex orgânico somou R\$47,0 milhões (6,5% da receita líquida frente a 4,3% nos 9M07). O aumento de R\$19,4 milhões, frente a igual período do ano anterior, deve-se a maiores investimentos alocados ao projeto de integração nacional (R\$4,4 milhões), aquisição de imóvel em São Paulo (R\$7,0 milhões), reforma acadêmica e EAD (R\$2,4 milhões) e investimentos operacionais correntes (R\$5,6 milhões).

As aquisições no período, todas em São Paulo, somaram R\$21,2 milhões (R\$16,9 milhões com as Faculdades Interlagos, European e Brasília, em fevereiro de 2008 e R\$4,3 milhões com a Faculdade Magister, em junho de 2008).

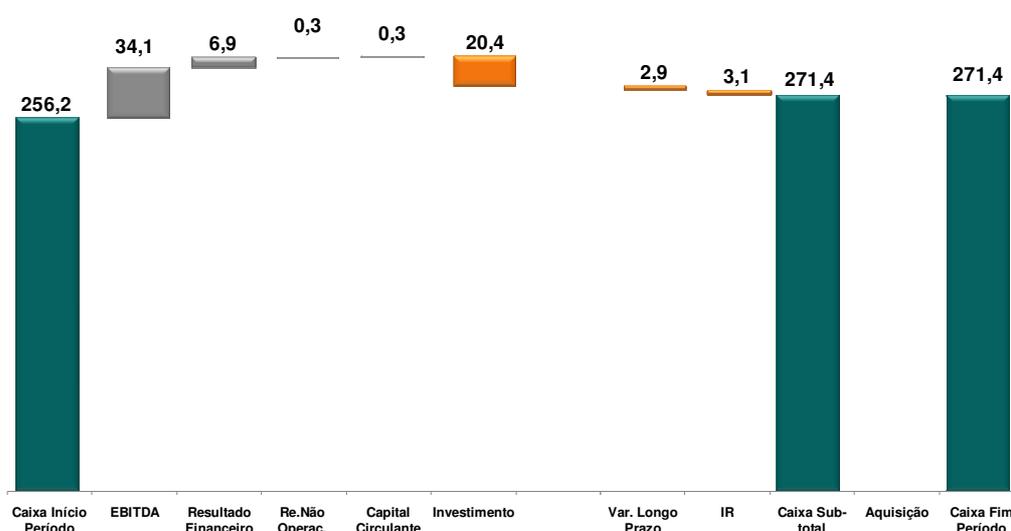
Gráfico 6 – Investimentos (R\$ milhões)



FLUXO DE CAIXA

No 3T08, a Companhia gerou um caixa de R\$35,6 milhões que, após investimento orgânico (R\$20,4 milhões), resultou em uma variação positiva de R\$15,2 milhões, resultando em uma posição de caixa de R\$271,4 milhões ao final do período, como observado no gráfico a seguir.

Gráfico 7 - Fluxo de Caixa 3T08 (R\$ milhões)



OUTROS EVENTOS

Em 28 de dezembro de 2007 foi sancionada a Lei nº 11.638 que altera, revoga e introduz novos dispositivos à Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 e à Lei nº 6.385 de 7 de dezembro de 1976. O principal objetivo dessas alterações e introduções é a de atualizar a legislação societária brasileira para permitir a convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil para as práticas internacionais de contabilidade definidas pelas normas emitidas pelo "International Accounting Standards Board – IASB".

Os requerimentos dessa Lei aplicam-se às demonstrações financeiras relativas aos exercícios sociais que se iniciam a partir de 1º de janeiro de 2008. Esses requisitos não se enquadram como mudanças de circunstâncias ou de estimativas e, portanto, a adoção de novas práticas introduzidas pela Lei 11.638/07 deve ser, como regra geral, demonstrada retrospectivamente, ou seja, mediante a aplicação dessas novas práticas contábeis como se essas práticas estivessem em uso durante todos os períodos apresentados, observando-se a norma que trata de "Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros", aprovada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), por meio da Deliberação nº 506.

Dessa forma, as mudanças de práticas contábeis são registradas nos livros contábeis como ajustes de exercícios anteriores, todavia o seu impacto é alocado a cada uma dos períodos apresentados. No caso específico da Companhia, em que as demonstrações financeiras do exercício que se finda em 31 de dezembro de 2008 serão apresentadas de forma comparativa com os valores de 2007, os ajustes serão demonstrados aos saldos iniciais (1 de abril de 2007),

de forma que os dois exercícios serão apresentados observando-se as mesmas práticas contábeis.

Em 2 de maio de 2008, a CVM emitiu a Instrução nº 469 que normatizou parcialmente a Lei nº 11.638/07, estabelecendo os requisitos mínimos a serem observados na apresentação das informações trimestrais (ITR) durante 2008. Essa Instrução, mediante certas condições, facultou como opção, a adoção integral dos dispositivos da referida Lei. A Administração da Companhia não optou por essa alternativa e, dessa forma, aplicou a Lei no 11.638/07 na extensão mínima requerida pela Instrução CVM nº 469 na apresentação das suas ITR durante 2008.

Dentre as principais alterações nas normas contábeis introduzidas pela referida Lei, estão sendo destacadas abaixo aquelas que, numa análise preliminar efetuada pela Administração, podem vir a impactar, de forma relevante, as demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas do exercício que se finda em 31 de dezembro de 2008:

- Análise da recuperabilidade dos ativos imobilizado, intangível e diferido conforme estabelecido pelo Pronunciamento 01 do CPC, aprovado pela Deliberação CVM nº 527. Estão sendo preparados laudos de avaliação do ativo imobilizado, intangível e diferido conforme requerido pela Deliberação CVM nº 527. Estudos preliminares não apresentaram indicações de efeitos relevantes na aplicação desse normativo.
- Remuneração de Diretores e empregados com base em ações. Em 15 de julho de 2008, foi aprovado o Plano de outorga de opções de compra de ações aos administradores e principais executivos. A Companhia aguarda emissão de normas contábeis para poder reconhecer os efeitos, os quais ainda estão sendo quantificados. Os cálculos estarão finalizados até o final do exercício e serão divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2008 sobre esse assunto para avaliar os efeitos em suas demonstrações financeiras.
- Arrendamento Mercantil de bens utilizados na manutenção dos negócios. A Companhia possui aproximadamente 280 contratos de arrendamento mercantil, do tipo financeiro, que de acordo com o item IV do artigo 179 da lei das SAs, alterado pela Lei 11.638/07 passam a ser elegíveis e classificados como ativo imobilizado depreciable, registrando-se a obrigação existente, enquanto anteriormente, o registro se dava pelo pagamento das contra prestações que eram contabilizadas como despesas de aluguel. Os saldos ajustados e o efeito esperado no resultado, decorrente dessa mudança é assim resumido:

| (R\$ Mil) | Saldos em 30/06/2008 | | | Saldos em 30/09/2008 | | |
|-------------------------------------|----------------------|--------------|-----------------|----------------------|--------------|-----------------|
| | Antes dos ajustes | Impacto | Após os ajustes | Antes dos ajustes | Impacto | Após os ajustes |
| Impactos no Balanço | | | | | | |
| Saldo Ativo: Imobilizado Leasing | 171.727 | 1.201 | 172.928 | 182.451 | 311 | 182.762 |
| Saldo Passivo: Arrendamento a pagar | - | 4.047 | 4.047 | - | 3.084 | 3.084 |
| Impactos no Resultado | | | | | | |
| Despesa de Depreciação | (14.109) | (1.058) | (15.167) | (21.867) | (1.334) | (23.201) |
| Despesa de Juros | - | (835) | (835) | - | (1.123) | (1.123) |
| Despesa de Leasing | (1.692) | 1.669 | (23) | (2.323) | 2.323 | - |
| Total Efeito no Resultado | (15.801) | (224) | (16.025) | (24.190) | (134) | (24.324) |

Adicionalmente, a Companhia possui aproximadamente 60 contratos de arrendamento de imóveis, para os quais foram contratados profissionais especializados, a fim de avaliar o valor de mercado dos ativos e, desta forma, concluir sobre o tipo de arrendamento o qual se enquadra os respectivos contratos (operacional e financeiro). Em função do assunto não ter sido normatizado pela CVM, a Companhia está analisando tais contratos com base nos conceitos emanados pelo IASB, através do International Accounting Standard - IAS 17 e International Financial Reporting Interpretations Committee - IFRIC 4.

O valor das despesas mensais com arrendamento de imóveis é de aproximadamente R\$6,5 milhões.

O efeito demonstrado no quadro acima e os eventuais impactos decorrentes da mudança de classificação dos arrendamentos de imóveis, de operacional para financeiro, estarão refletidos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2008, comparativamente ao exercício anterior, conforme facultado pela CVM.

- Os ativos e passivos de longo prazo devem ser ajustados pelo seu valor presente (AVP). Os demais saldos devem ser ajustados ao seu valor presente, apenas quando houver efeito relevante nas demonstrações financeiras. Para os ativos e passivos de longo prazo estudos preliminares não apresentam diferenças significativas e a Administração da Companhia entende que a referida mudança não deverá causar impacto significativo nas demonstrações financeiras para o exercício que se finda em 31 de dezembro de 2008.

- Nas operações relacionadas à combinação de negócios realizadas entre partes independentes e vinculadas à efetiva transferência de controle, os ativos e passivos da sociedade a ser incorporada, ou decorrente de fusão ou cisão, serão contabilizados pelo valor de mercado. A Companhia está analisando a amortização do saldo remanescente do ágio na IREP e CURITIBA de R\$48,2 milhões em 30 de setembro de 2008 (R\$49,9 milhões em 30 de junho de 2008). Neste trimestre, houve amortização de ágio no montante de R\$1,7 milhões (R\$ 1,7 milhões em 30 de junho de 2008).

A Administração da Companhia está efetuando uma análise detalhada para identificar e mensurar a valor de mercado os ativos e passivos decorrentes destas aquisições.

- Criação de novo subgrupo de contas, intangível, para fins de apresentação no balanço patrimonial. Os principais efeitos da aplicação da Lei nº 11.638/07 identificados referem-se a reclassificações entre itens do ativo permanente decorrentes da criação do subgrupo de contas Intangível para registrar os direitos que tenham por objeto os bens incorpóreos, e da revisão dos itens classificáveis no diferido que serão registradas nas demonstrações financeiras do encerramento do exercício de 2008. Os efeitos das reclassificações nos saldos das contas do ativo permanente encontram-se descritos e quantificados a seguir em 30 de setembro e 30 de junho de 2008:

| (R\$ Mil) | Saldos em 30/06/2008 | | | Saldos em 30/09/2008 | | |
|-------------------|----------------------------|----------|--------------------------|----------------------------|----------|--------------------------|
| | Antes das reclassificações | Valores | Após as reclassificações | Antes das reclassificações | Valores | Após as reclassificações |
| Investimento(a) | 69.983 | (69.983) | - | 69.519 | (69.519) | - |
| Imobilizado (b) | 171.727 | (6.366) | 165.361 | 182.451 | (5.939) | 176.512 |
| Intangível | - | 76.349 | 76.349 | - | 75.458 | 75.458 |
| | 241.710 | - | 241.710 | 251.970 | - | 251.970 |

(a) Reclassificação do ágio oriundo da aquisição de empresas atualmente classificados como investimentos para o intangível.

(b) Reclassificação de direitos de utilização de softwares atualmente registrados no imobilizado para o intangível no montante de R\$5,9 milhões (R\$6,4 milhões em 30 de junho).

- Modificação do conceito para valores registrados no diferido. Somente as despesas pré-operacionais e os gastos de reestruturação que contribuirão, efetivamente, para o aumento do resultado de mais de um exercício social e que não configurem tão-somente uma redução de custos ou acréscimo na eficiência operacional. A Companhia pretende desenvolver estudos mais detalhados, permitindo assim uma adequada contabilização e divulgação do assunto.
- Inclusão da Demonstração do Valor Adicionado – DVA no conjunto das demonstrações financeiras. A Administração da Companhia irá apresentar a referida demonstração de valor adicionado quando da preparação das demonstrações financeiras anuais em 31 de dezembro de 2008.

As demais alterações introduzidas pela Lei 11.638/07 não deverão provocar efeitos relevantes nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2008 ou não são aplicáveis, a saber:

- As aplicações financeiras são basicamente provenientes de sobras de caixa que são aplicados em um único fundo exclusivo, cujos ativos são consolidados às demonstrações financeiras da Companhia. A carteira do fundo exclusivo é composta basicamente de títulos vencíveis há mais de 90 dias. Em 30 de setembro de 2008, os títulos do fundo estavam classificados na categoria de ativos para negociação, que estão registrados pelo valor de mercado, onde os ganhos e perdas são reconhecidos no resultado. Assim sendo, a alteração na norma contábil não deve apresentar efeitos relevantes no fim do exercício e nos trimestres apresentados.
- Reavaliações do ativo imobilizado – Estão proibidas novas reavaliações do ativo imobilizado. A Companhia não possui reavaliação dos seus ativos, logo não será impactada por essa alteração.
- De forma similar, as mudanças havidas na Instrução CVM 247 que trata dos investimentos em coligadas também não deve provocar qualquer efeito, uma vez que os investimentos mantidos pela Companhia são em empresas controladas que continuam a ser avaliados pelo método da equivalência patrimonial.
- Revogação da possibilidade de registrar incentivos fiscais diretamente como reserva de capital em conta de patrimônio líquido. Isso significa que os incentivos fiscais (ProUni) passarão a ser registrados no resultado do exercício. Para evitar a distribuição como dividendos, o montante dos incentivos poderá ser destinado, após transitar pelo resultado, para reserva de lucros (artigo 195-A da Lei nº 11.638). A reserva de capital, nas demonstrações financeiras consolidadas, já é registrada no resultado do período (imposto de renda e contribuição social), conforme facultado pela CVM. Os valores não devem afetar a posição patrimonial e financeira quando vierem a ser registrados pela nova prática contábil.
- A Companhia já divulgava como informação suplementar a Demonstração dos Fluxos de Caixa, portanto, a mudança na Lei tornando-a obrigatória não provoca qualquer efeito em relação ao que a Companhia já vinha divulgando.

AVISO IMPORTANTE (INSTRUÇÃO 358 – CVM)

A Estácio Participações S.A. orienta seus acionistas quanto ao cumprimento dos termos do artigo 12 da Instrução da CVM 358, porém não se responsabiliza pela divulgação das informações sobre aquisição ou alienação, por terceiros, de participação que corresponda a 5% ou mais de espécie ou classe de ações representativas de seu capital ou de direitos sobre essas ações e demais valores mobiliários de sua emissão.

Somos uma companhia holding cujos únicos ativos são as participações societárias na SESES, STB, SESPA, SESCE, SESPE e IREP, detendo 99,99% do capital social de cada uma delas. Este relatório contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da Estácio Participações. Essas considerações são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Companhia em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o plano de negócios da Estácio Participações. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Companhia e estão, portanto, sujeitas às mudanças sem aviso prévio.

Considerando que a Empresa foi constituída em 31 de março de 2007, apresentamos somente para fins de comparação, as informações pro forma do primeiro trimestre de 2007, partindo-se da premissa que a constituição da Empresa houvesse ocorrido em 1º de janeiro de 2007. Adicionalmente, certas informações foram apresentadas ajustadas para refletir o pagamento de impostos na SESES, nossa maior subsidiária, a qual, a partir de fevereiro de 2007, com sua transformação em sociedade empresarial com fins lucrativos, passou a se sujeitar às regras de tributação aplicáveis às demais pessoas jurídicas, ressalvadas as isenções decorrentes do Programa Universidade para Todos (“PROUNI”). Estas informações apresentadas para fins comparativos não devem ser tomadas por base para fins de cálculo de dividendos, de impostos ou para quaisquer outros fins societários.

A composição acionária da Companhia, pode ser observada a seguir:

Tabela 8 - Composição Acionária - 30/10/08

| Acionistas | ON | % |
|--------------------------------|-------------------|--------------|
| Sócios Fundadores | 43.037.648 | 54,8 |
| GP | 15.717.013 | 20,0 |
| Administradores e Conselheiros | 53.480 | 0,1 |
| Outros | 19.776.925 | 25,1 |
| Total | 78.585.066 | 100,0 |

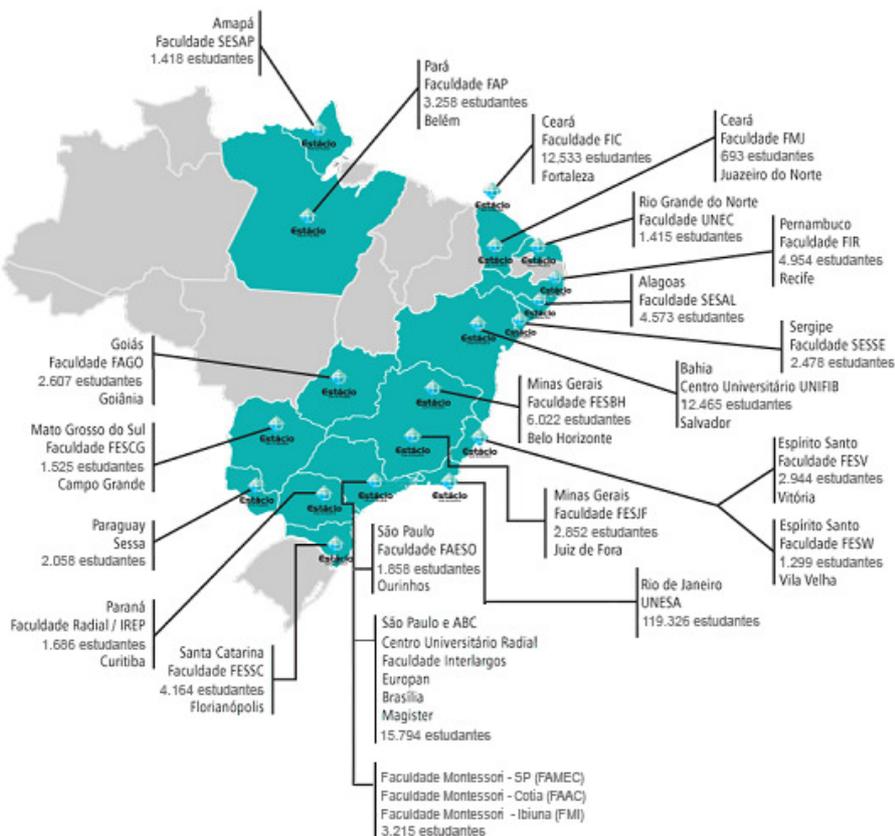
SOBRE A ESTÁCIO PARTICIPAÇÕES

Somos a maior organização privada do setor de ensino superior no Brasil em número de alunos matriculados, com presença nacional, em grandes cidades do país. Em fevereiro de 2007, nossa organização se tornou integralmente com fins lucrativos, com a transformação da SESES, nossa principal subsidiária, em uma sociedade empresária.

Possuímos alunos com perfil bastante diversificado, sendo, em sua maioria, jovens trabalhadores de média e média-baixa renda. Desde nossa constituição, há 38 anos, temos orientado nossa expansão principalmente via crescimento orgânico. Atribuímos grande parte de nosso crescimento e liderança de mercado à qualidade de nossos cursos, à localização estratégica de nossas unidades, aos preços competitivos que praticamos e à nossa situação financeira sólida.

Como pontos fortes podemos destacar que a nossa empresa oferece portfólio pioneiro, diversificado e flexível de cursos; qualidade do ensino, do corpo docente e das instalações físicas; liderança no mercado do Rio de Janeiro e ganhos de escala; tradição e qualidade comprovada; eficiência na gestão do processo regulatório; capacidade de oferecer programas de estágios e oportunidades de emprego aos nossos alunos e gestão sob um modelo de negócio "Asset Light", onde cerca de 90% de nossos campi são alugados através de parcerias imobiliárias.

Contamos com cerca de 207 mil de graduação matriculados em nossa rede de ensino de abrangência nacional, composta por uma Universidade (Rio de Janeiro), 2 Centros Universitários (Bahia e São Paulo) e 24 faculdades, que contam, em conjunto, com 80 campi, sendo 39 no estado do Rio de Janeiro e demais campi em outros 15 estados brasileiros, além de uma universidade no Paraguai com mais de dois mil alunos, conforme apresentado no mapa a seguir:



| Balço Patrimonial (R\$ milhes) | | | |
|---|------------------|------------------|------------------|
| Ativo | 30/9/2007 | 30/6/2008 | 30/9/2008 |
| Ativo Circulante | 375,6 | 399,6 | 409,3 |
| Disponibilidades | 263,8 | 51,7 | 36,9 |
| Investimentos de curto prazo | - | 204,5 | 234,5 |
| Contas a receber | 81,6 | 104,1 | 100,2 |
| Contas a compensar | 2,8 | 4,6 | 1,2 |
| Adiantamentos a funcionrios / terceiros | 3,5 | 4,4 | 3,7 |
| Partes relacionadas | 18,7 | 15,1 | 15,7 |
| Despesas Antecipadas | 0,4 | 4,7 | 3,0 |
| Outros | 4,8 | 10,6 | 14,1 |
| Realizvel a longo prazo | 1,2 | 3,6 | 3,2 |
| Despesas Antecipadas | 0,7 | 3,0 | 2,9 |
| Depósitos judiciais | 0,5 | 0,6 | 0,3 |
| Permanente | 218,6 | 251,7 | 263,6 |
| Ágio, líquido | 54,3 | 70,0 | 69,5 |
| Outros | 0,2 | 0,2 | 0,3 |
| Imobilizado | 163,0 | 171,7 | 182,5 |
| Diferido | 1,1 | 9,8 | 11,3 |
| Total do ativo | 595,4 | 654,9 | 676,1 |

| Passivo e Patrimônio Líquido | 30/9/2007 | 30/6/2008 | 30/6/2008 |
|--|------------------|------------------|------------------|
| Passivo Circulante | 160,1 | 164,9 | 170,5 |
| Empréstimos e financiamentos | 0,2 | 0,3 | 0,8 |
| Fornecedores | 15,1 | 21,7 | 21,0 |
| Salários e encargos sociais | 97,1 | 93,8 | 97,8 |
| Obrigações tributárias | 12,5 | 14,1 | 14,2 |
| Mensalidades recebidas antecipadamente | 25,2 | 31,7 | 32,7 |
| Parcelamento de tributos | 0,7 | 0,3 | 0,7 |
| Compromissos a pagar | 5,7 | - | - |
| Outros | 3,6 | 3,0 | 3,3 |
| Exigível a longo prazo | 17,1 | 20,4 | 19,8 |
| Empréstimos e financiamentos | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| Provisão para contingências | 16,9 | 17,3 | 17,2 |
| Parcelamento de tributos | 0,3 | 3,1 | 2,6 |
| Resultado de exercícos futuros | 12,2 | 27,9 | 27,2 |
| Adiantamento de convênio | 12,2 | 27,9 | 27,2 |
| Patrimônio líquido | 406,0 | 441,8 | 458,5 |
| Capital social | 295,2 | 295,2 | 295,2 |
| Reservas de capital | 96,5 | 96,5 | 96,5 |
| Reservas de lucro | 14,2 | 13,7 | 13,7 |
| Lucros acumulados | - | 36,4 | 53,1 |
| Total do passivo e patrimônio líquido | 595,4 | 654,9 | 676,1 |

| Demonstração de Resultados (R\$ milhões) | 3T07 | 3T08 | Var. % | 9M07 | 9M08 | Var. % |
|---|----------------|----------------|--------------|----------------|----------------|--------------|
| Receita bruta das atividades | 314,8 | 366,7 | 16,5% | 950,9 | 1.066,0 | 12,1% |
| Mensalidades | 309,4 | 359,2 | 16,1% | 936,5 | 1.048,0 | 11,9% |
| Outras | 5,4 | 7,5 | 38,3% | 14,4 | 18,0 | 25,0% |
| Deduções da receita bruta | (102,0) | (115,2) | 13,0% | (313,2) | (338,9) | 8,2% |
| Gratuidades - bolsas de estudo | (81,3) | (92,1) | 13,3% | (254,8) | (269,9) | 5,9% |
| Devolução de mensalidades e taxas | (1,0) | (0,9) | -12,7% | (2,7) | (2,8) | 4,2% |
| Descontos concedidos | (10,0) | (11,4) | 14,2% | (26,6) | (34,2) | 28,2% |
| Impostos | (9,7) | (10,8) | 11,2% | (26,5) | (32,0) | 20,6% |
| Ajuste de impostos | | | | (2,6) | | |
| Receita líquida das atividades | 212,8 | 251,5 | 18,2% | 637,7 | 727,1 | 14,0% |
| Custos dos serviços prestados | (124,8) | (153,4) | 22,9% | (386,2) | (442,3) | 14,5% |
| Lucro bruto | 88,0 | 98,1 | 11,5% | 251,5 | 284,8 | 13,2% |
| Despesas Extraordinárias | | 5,2 | - | | 5,2 | |
| Ajuste de impostos | | | | (1,8) | | |
| Lucro bruto após ajustes | 88,0 | 103,3 | 17,4% | 249,8 | 290,0 | 16,1% |
| Margem bruta | 41,3% | 41,1% | | 39,2% | 39,9% | |
| Comerciais, Gerais e Administrativas | (59,9) | (77,2) | 28,9% | (176,0) | (219,4) | 24,6% |
| Resultado Financeiro | 5,6 | 9,4 | 67,9% | 8,6 | 23,8 | 176,5% |
| Depreciação e Amortização | (6,4) | (10,4) | 61,6% | (17,7) | (28,6) | 61,3% |
| Despesas Extraordinárias | | 5,6 | | | 7,1 | |
| Ajuste de impostos | | | | (1,7) | | |
| Lucro operacional | 27,3 | 30,7 | 12,3% | 62,9 | 72,8 | 15,8% |
| EBITDA | 32,2 | 34,1 | 5,7% | 79,2 | 84,2 | 6,3% |
| Margem EBITDA | 15,1% | 13,6% | | 12,4% | 11,6% | |
| Receitas (despesas) não-operacionais líquidas | 1,9 | (0,1) | | (0,9) | (1,2) | |
| Lucro antes da CSLL e do IR | 29,2 | 30,6 | 4,7% | 62,0 | 71,7 | 15,6% |
| Contribuição social | (0,2) | (0,8) | - | (0,7) | (1,6) | |
| Imposto de renda | (0,6) | (2,2) | - | (2,0) | (4,6) | |
| Amortização de ágio de aquisição | 0,6 | 2,6 | | 0,6 | 6,8 | |
| Ajuste de impostos | | | | (2,3) | | |
| Lucro líquido Ajustado ¹ | 28,9 | 30,2 | 4,2% | 57,5 | 72,2 | 25,6% |

1. Ajustado às despesas extraordinárias, amortização de ágio e aos impostos sobre a SESES em janeiro/07

| Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ Mil) | 3T07 | 3T08 | 9M07 | 9M08 |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| Fluxo de caixa das atividades operacionais: | | | | |
| Lucro líquido do período | 12.852 | 16.762 | 47.996 | 53.162 |
| Ajustes - lucro líquido para caixa gerado pelas atividades operacionais: | | | | |
| Depreciação e amortização | 5.840 | 7.758 | 17.175 | 21.867 |
| Valor residual baixado do imobilizado | | 3.590 | (133) | 5.143 |
| Provisão para perda - imobilizado | | | 2.525 | |
| Amortização de ágio | 571 | 2.599 | 571 | 6.757 |
| Outros | | | 1.325 | |
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | 19.263 | 30.709 | 69.459 | 86.929 |
| Variações nos ativos e passivos: | | | | |
| (Aumento) em contas a receber | 3.477 | 3.911 | (3.951) | (10.653) |
| (Aumento) em outros ativos | (3.130) | 2.573 | (5.474) | (7.516) |
| Aumento (redução) em fornecedores | 1.404 | (708) | 257 | 3.742 |
| Aumento (redução) em obrigações tributárias | 1.296 | 51 | 7.452 | 1.387 |
| Aumento em salários e encargos sociais | (4.179) | 3.933 | 26.091 | 39.267 |
| Aumento em mensalidades recebidas antecipadamente | (952) | 1.070 | (609) | 1.767 |
| Aumento (redução) em provisões para contingências | 3.884 | (136) | 1.628 | 3.477 |
| Aumento (redução) em outros passivos | (599) | 369 | (704) | 3.155 |
| Variações em transações com partes relacionadas | | | | |
| (Aumento) de contas a receber | (2.863) | (604) | (12.032) | (1.776) |
| Aumento (redução) em contas a pagar | 5.703 | | 5.703 | (5.702) |
| (Aumento) no ativo não circulante | | | | |
| Resultado de exercícios futuros | (794) | (722) | (2.383) | 15.786 |
| Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) pelas atividades operacionais | 22.510 | 40.445 | 85.437 | 129.865 |
| Fluxo de caixa de atividades de investimentos: | | | | |
| Aplicações financeiras | | (30.041) | | (28.166) |
| Ágio na aquisição de participações acionárias | (54.843) | (2.135) | (54.843) | (22.894) |
| Outros investimentos | (14) | | (14) | |
| Imobilizado | (12.481) | (21.972) | (26.351) | (43.745) |
| Diferido | (1.033) | (1.656) | (1.033) | (7.977) |
| Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) nas atividades de investimento | (68.371) | (55.804) | (82.241) | 27.083 |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamento: | | | | |
| Aumento de capital | 268.164 | | 268.164 | |
| Aquisição de empréstimos | | 769 | | 1.782 |
| Dividendos distribuídos | | | (4.091) | (13.658) |
| Pagamento de empréstimos e financiamentos | (1.732) | (245) | (9.025) | (1.155) |
| Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) nas atividades de financiamentos | 266.432 | 524 | 255.048 | (13.031) |
| Aumento (redução) nas disponibilidades | 220.571 | (14.834) | 258.244 | 14.052 |
| No início do período | 43.183 | 51.739 | 5.510 | 22.853 |
| No final do período | 263.754 | 36.905 | 263.754 | 36.905 |